

Eólica Serra das Vacas Holding I S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2025 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding I S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding I S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao período findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

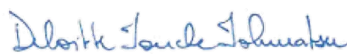
A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, chamamos a atenção para o fato de que os passivos circulantes individuais e consolidados da Companhia e de suas controladas excederem o total dos ativos circulantes individuais e consolidados nos montantes de R\$65.863 mil e R\$251.145 mil, respectivamente (em 31 de dezembro de 2024, nos montantes líquidos negativos individuais e consolidados de R\$63.006 mil e R\$249.200 mil, respectivamente), decorrente sobretudo da reclassificação dos saldos de “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” do não circulante para o circulante, em atendimento do disposto do item 69 do pronunciamento técnico CPC 26 (R1), em razão de os respectivos contratos de financiamento da Companhia conterem cláusula estabelecendo a faculdade de os credores poderem declarar o vencimento antecipado dos créditos, decorrente de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da dívida (“ICSD”) determinado nos contratos.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A Administração da Companhia está tomando as providências necessárias para a regularização da situação junto aos credores, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 2 de junho de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	8	25	2.146	5.136	Fornecedores		8	105	5.910	2.907
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	4.675	2.613	Debêntures	12	71.041	68.104	71.041	68.104
Contas a receber	6	-	-	13.458	13.120	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	192.203	196.039
Dividendos a receber		4.779	4.779	-	-	Arrendamentos	14	-	-	394	277
Impostos e contribuições a recuperar		422	422	1.228	1.391	Obrigações tributárias		23	23	1.456	1.361
Outros ativos		-	-	1.975	512	Outros passivos	15	-	-	3.623	3.284
Total dos ativos circulantes		<u>5.209</u>	<u>5.226</u>	<u>23.482</u>	<u>22.772</u>	Total dos passivos circulantes		<u>71.072</u>	<u>68.232</u>	<u>274.627</u>	<u>271.972</u>
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Caixa Restrito	7	89	89	90	89	Arrendamentos	14	-	-	7.415	7.525
Aplicações financeiras vinculadas	7	10.121	9.828	29.861	26.065	Partes relacionadas	8.2	7.862	6.595	2.825	2.021
Partes Relacionadas	8.1	6.824	5.969	640	476	Outros passivos	15	-	-	70.827	68.636
Investimentos	9	155.906	157.398	-	-	Total dos passivos não circulantes		<u>7.862</u>	<u>6.595</u>	<u>81.067</u>	<u>78.182</u>
Imobilizado	10	-	-	399.360	402.945						
Intangível	11	-	-	1.194	1.206						
Outros ativos		-	-	282	284	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total dos ativos não circulantes		<u>172.940</u>	<u>173.284</u>	<u>431.427</u>	<u>431.065</u>	Capital social	18	204.867	204.867	204.867	204.867
						Prejuízos acumulados		<u>(105.652)</u>	<u>(101.184)</u>	<u>(105.652)</u>	<u>(101.184)</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>99.215</u>	<u>103.683</u>	<u>99.215</u>	<u>103.683</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>178.149</u>	<u>178.510</u>	<u>454.909</u>	<u>453.837</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>178.149</u>	<u>178.510</u>	<u>454.909</u>	<u>453.837</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
RECEITA LÍQUIDA	18	-	-	19.053	16.096
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	19	-	-	(13.680)	(8.044)
LUCRO BRUTO		-	-	5.373	8.052
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	20	(1)	(512)	209	(607)
Equivalência patrimonial	9	(1.492)	1.632	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(1.493)	1.120	5.582	7.445
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	21	294	180	954	729
Despesas financeiras	21	(3.269)	(2.947)	(10.070)	(9.003)
		(2.975)	(2.767)	(9.116)	(8.274)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(4.468)	(1.647)	(3.534)	(829)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	22	-	-	(934)	(818)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(4.468)	(1.647)	(4.468)	(1.647)
Número de ações integralizadas - em milhares		206.821	205.885		
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		(0,0216)	(0,0080)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
PREJUÍZO DO PERÍODO	(4.468)	(1.647)	(4.468)	(1.647)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO TRIMESTRE	<u>(4.468)</u>	<u>(1.647)</u>	<u>(4.468)</u>	<u>(1.647)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	203.495	(94.738)	108.757
Prejuízo do período	-	(1.647)	(1.647)
Integralização de capital	1.372	-	1.372
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	202.585	(83.170)	119.415
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	204.867	(101.184)	103.683
Prejuízo do período	-	(4.468)	(4.468)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	204.867	(105.652)	99.215

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(4.468)	(1.647)	(4.468)	(1.647)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	10, 11 e 19	-	-	6.768	6.401
Apropriação de juros sobre arrendamentos	15	-	-	166	179
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	2.937	2.780	7.781	7.320
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	-	-	29	29
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	22	(294)	(180)	(954)	(729)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.492	(1.632)	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber	6	-	-	(338)	(2.576)
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	163	-
Outros ativos		-	-	(1.461)	(1.408)
Fornecedores	12	(97)	4	3.003	(664)
Obrigações tributárias		-	5	95	756
Outros passivos		-	-	2.530	3.261
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	-	-	(3.965)	(4.291)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	-	(649)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(430)	(670)	9.349	5.982
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa restrito, Aplicações financeiras vinculadas, títulos e valores mobiliários	5 e 7	1	(8)	(4.905)	(1.968)
Partes Relacionadas	9.1	(855)	(692)	(164)	(3)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	11 e 12	-	-	(3.062)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(854)	(700)	(8.131)	(1.971)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Partes Relacionadas	9.2	1.267	-	804	-
Arrendamentos pagos	15	-	-	(268)	(285)
Integralização de capital social		-	1.372	-	1.372
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	13 e 14	-	-	(4.744)	(4.331)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		1.267	1.372	(4.208)	(3.244)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(17)	2	(2.990)	767
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no início do período	4	25	1	5.136	686
Saldo no fim do período	4	8	3	2.146	1.453
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(17)	2	(2.990)	767

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de agosto de 2015.

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2025, os passivos circulantes individuais e consolidados da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes nos montantes de, respectivamente, R\$65.863 e R\$251.145 (R\$63.006 e R\$249.200 em 31 de dezembro de 2024) em decorrência, substancialmente, da reclassificação dos saldos de “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” do não circulante para o circulante, evidenciado nas notas explicativas nº 12 e nº 13, respectivamente. A reclassificação desse montante para o Passivo Circulante deveu-se exclusivamente ao atendimento do disposto do item 69 do pronunciamento técnico CPC 26 (R1), em razão dos contratos de financiamento da Companhia conterem cláusula estabelecendo a faculdade dos credores poderem declarar o vencimento antecipado dos créditos, decorrente de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) determinado nos contratos. Conforme prerrogativas previstas nas cláusulas contratuais, caso a Companhia não atinja o ICSD previsto de 1,20, a Companhia deverá depositar na conta de complementação do ICSD os recursos necessários para reestabelecer o cálculo do ICSD de 1,20

Em 31 de dezembro de 2024, o ICSD consolidado apurado não atingiu 1,20.

Conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e nº 13, a Companhia e suas controladas, conforme estabelecido na Escritura das Debêntures, para o exercício de 2023 realizou um depósito, em 11 de abril de 2024, no montante de R\$9.206 na conta reserva de complementação do ICSD, a fim de reestabelecer o índice de 1,20 e, assim, possibilitar a não execução do vencimento antecipado das Debêntures para o exercício de 2023. Para o exercício de 2024, com o índice apurado, em 24 de abril de 2025, ocorreu a liberação do saldo excedente de R\$8.937, mantendo o montante de R\$1.159 na conta reserva de complementação do ICSD.

Adicionalmente, a Companhia solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um “waiver” para dispensa do atingimento do referido índice, para o exercício 2023 e 2024. Contudo, até a emissão dessas Demonstrações Financeiras, a referida dispensa não fora formalizada.

Em maio de 2024, a Companhia realizou os pagamentos dos “fees” para anuência do pleito para obtenção do “waiver” junto ao BNDES relacionado ao cumprimento do índice de ICSD do exercício de 2023 e 2024, conforme mencionado anteriormente. A Companhia continuará mantendo seus esforços no processo de formalização do “waiver”, que tem avançado gradativamente.

A Administração elaborou um plano de ação para monitoramento do seu caixa e cumprimento de suas obrigações, que considera: (i) captação de recursos adicionais considerando o lastro de infraestrutura disponível para o Grupo econômico que a Companhia está inserida e/ou linhas de crédito já disponíveis, com o objetivo de quitar antecipadamente as dívidas já existentes, e; (ii) manutenção do suporte financeiro por parte de seu acionista via aporte de capital, conforme vem sendo feito quando e se necessário.

A Administração acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios, possibilitar a reclassificação das dívidas novamente para o não circulante e cumprir suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados.

Assim, apesar das informações financeiras apresentadas, incluindo a dependência da obtenção do “waiver”, as quais indicam incerteza relevante que podem levantar dúvida quanto à capacidade da Companhia em continuar operando em um futuro previsível, a Administração, com base nos fatos e ações acima expostos, tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá sucesso na negociação, e com isso, manter sua operação conforme o planejado, alcançando o máximo de sua capacidade operacional e faturamento.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	31/03/2025	31/12/2024
Eólica Serra das Vacas I S.A.	23.920	12.200	100%	100%
Eólica Serra das Vacas II S.A.	22.295	10.700	100%	100%
Eólica Serra das Vacas III S.A.	22.235	11.500	100%	100%
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	22.295	11.200	100%	100%
Total	<u>90.745</u>	<u>45.600</u>		

As empresas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, estado de Pernambuco. Em janeiro de 2016, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

2.2. Contrato de autorização

As controladas, através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 234 de 29 de maio de 2014, nº 240 de 30 de maio de 2014, nº 251 de 4 de junho de 2014 e nº 263 de 6 de junho de 2014, posteriormente atualizadas pelas resoluções autorizativas nº 5534, nº 5535, nº 5536 e nº 5537, de 27 de outubro de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 17º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 18 de novembro de 2013, conforme o Edital de Leilão nº 09/2013-ANEEL.

Em 28 de novembro de 2014, as controladas assinaram os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com as respectivas distribuidoras de energia. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de janeiro de 2016.

2.4. Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis materiais e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 17 de abril de 2025. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Normas novas e revisadas

3.1.1. Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes ou não circulantes	IAS 1	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com "covenants"	IAS 1	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	IFRS 16	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de Financiamento de Fornecedores	IAS 7 IFRS 7	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos.	N/A	01.01.2024
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for	IAS 21	01.01.2025

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias.

3.1.2. Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
IFRS S1 - Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Nova norma - estrutura de divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade	IFRS S1	01.01.2026
IFRS S2 - Divulgação de Informações Climáticas	Nova norma - requisitos de divulgação de riscos e oportunidades climáticas	IFRS s2	01.01.2026
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9/ IFRS 7	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IFRS 18	01.01.2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Nova norma – permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis IFRS	IFRS 19	01.01.2027

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos bancários	8	25	2.044	4.443
Aplicações financeiras (*)	-	-	102	693
Total	8	25	2.146	5.136

(*) Refere-se a aplicações financeiras realizadas com o Banco Itaú, com rendimentos de 75% do Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez imediata e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	-	-	4.675	2.613

(*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o período findo em 31 de março de 2025, os rendimentos médios foram de 99,97% do CDI (99,09% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2024).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Fornecimento de energia elétrica CCEAR (*)	13.458	13.120

(*) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no CCEAR

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

7.1. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos Bancários	89	89	90	89

7.2. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	10.121	9.828	29.861	26.065

(*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o período findo em 31 de março de 2025, os rendimentos médios foram de 99,97% (99,09% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2024).

As aplicações financeiras vinculadas trata-se de conta reserva exigida pelo BNDES e pela Escritura das Debêntures, conforme notas explicativas nº 12 e nº 13, como garantia pela disponibilização dos recursos. O saldo é aferido mensalmente, conforme condições estipuladas no contrato de financiamento e escritura de debêntures.

8. PARTES RELACIONADAS

O saldo em aberto refere-se à concessão de mútuo com as controladas da companhia, sobre o qual não incidem juros e o prazo de vencimento é indeterminado:

8.1. Ativos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Eólica Serra das Vacas I S.A. (a)	5.647	4.978	-	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A. (a)	701	515	-	-
Eólica Serra das Vacas V S.A. (b)	-	-	10	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (b)	-	-	154	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A. (b)	238	238	238	238
Eólica Serra das Vacas IX S.A. (b)	238	238	238	238
Total	6.824	5.969	640	476

a) Refere-se à mútuo com suas controladas, sobre o qual não incide juros e o prazo de vencimento é indeterminado

b) Refere-se a compartilhamento de infraestrutura com a Eólica Serra das Vacas IV S.A.

8.2. Passivos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Eólica Serra das Vacas II S.A. (a)	2.752	2.239	-	-
Eólica Serra das Vacas III S.A. (a)	5.063	4.356	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. (b)	42	-	97	-
Eólica Serra das Vacas V S.A. (b)	5	-	45	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (c)	-	-	2.683	2.021
Total	7.862	6.595	2.825	2.021

- a) Refere-se à mútuo com suas controladas, sobre o qual não incide juros e o prazo de vencimento é indeterminado.
- b) Refere-se à mútuo com a Eólica Serra das Vacas V S.A e Eólica Serra das Vacas Holding II S.A, sobre o qual não incide juros e o prazo de vencimento é indeterminado.
- c) Refere-se a compartilhamento de infraestrutura com a Eólica Serra das Vacas VII S.A.

8.3. Remuneração da Administração

Para o período findo em 31 de março de 2025, não ocorreu o rateio do custo entre as Companhias. No ano de 2024 a remuneração dos Administradores foi de R\$139, paga através de rateio entre as controladas de todo o grupo, conforme mencionado no item 8.2 (b). Não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria ou remuneração baseada em ações.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Avaliação patrimonial	155.906	157.398

9.1. Movimentação do saldo dos investimentos

Controlada	Saldo em 31/12/2024	2025	
		Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2025
Eólica Serra das Vacas I S.A.	36.756	(1.005)	35.751
Eólica Serra das Vacas II S.A.	39.878	(170)	39.708
Eólica Serra das Vacas III S.A.	35.169	271	35.440
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	45.595	(588)	45.007
Total	157.398	(1.492)	155.906

Controlada	Saldo em 31/12/2023	Incorporação de ações preferenciais resgatáveis às ordinárias	2024		
			Dividendos Distribuídos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Eólica Serra das Vacas I S.A.	33.979	2.958	-	(181)	36.756
Eólica Serra das Vacas II S.A.	34.290	2.867	-	2.721	39.878
Eólica Serra das Vacas III S.A.	32.517	2.867	-	(215)	35.169
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	40.375	2.867	(171)	2.524	45.595
Total	141.161	11.559	(171)	4.849	157.398

9.2. As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	31/03/2025			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
Eólica Serra das Vacas I S.A.	123.777	(88.026)	(35.751)	(1.005)
Eólica Serra das Vacas II S.A.	105.619	(65.911)	(39.708)	(170)
Eólica Serra das Vacas III S.A.	110.705	(75.265)	(35.440)	271
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	111.570	(66.563)	(45.007)	(588)
Total	451.671	(295.765)	(155.906)	(1.492)

Empreendimentos	31/12/2024			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do trimestre
Eólica Serra das Vacas I S.A.	124.440	(87.684)	(36.756)	(181)
Eólica Serra das Vacas II S.A.	104.228	(64.350)	(39.878)	2.721
Eólica Serra das Vacas III S.A.	110.057	(74.889)	(35.169)	(215)
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	110.886	(65.272)	(45.500)	2.524
Total	449.611	(292.195)	(157.303)	4.849

10. IMOBILIZADO

Consolidado								
	31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2024	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Materiais Sobressalentes	25.180	8.653	(30.905)	(145)	-	2.783	2.783	-
Terrenos	5	-	-	-	-	5	5	-
Total Imobilizado Em Curso	25.185	8.653	(30.905)	(145)	-	2.788	2.788	-
Desmobilização CPC 25 (*)	11.853	-	-	-	(451)	11.402	12.615	(1.213)
Direito De Uso CPC 06	7.070	130	-	-	(362)	6.838	8.866	(2.028)
Edificações, Obras Cíveis E Benfeitorias	61.351	-	-	-	(2.824)	58.527	83.924	(25.397)
Máquinas E Equipamentos	313.192	-	30.905	-	(22.826)	321.271	505.482	(184.211)
Móveis E Utensílios	117	-	-	-	(11)	106	193	(87)
Terrenos	1.887	-	-	-	-	1.887	1.887	-
Veículos	137	-	-	-	(11)	126	285	(159)
Total Imobilizado Em Serviço	395.607	130	30.905	-	(26.485)	400.157	613.252	(213.095)
Total Imobilizado	420.792	8.783	-	(145)	(26.485)	402.945	616.040	(213.095)

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>Custo Histórico</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>
Materiais Sobressalentes	2.783	3.171	-	-	-	5.954	5.954	-
Terrenos	5	-	-	-	-	5	5	-
Total Imobilizado Em Curso	<u>2.788</u>	<u>3.171</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.959</u>	<u>5.959</u>	<u>-</u>
			-					
Desmobilização CPC 25 (*)	11.402	-	-	-	(112)	11.290	12.615	(1.325)
Direito De Uso CPC 06	6.838	-	-	-	(139)	6.699	8.866	(2.167)
Edificações, Obras Civas E Benfeitorias	58.527	-	-	-	(706)	57.821	83.924	(26.103)
Máquinas E Equipamentos	321.271	-	-	-	(5.793)	315.478	505.482	(190.004)
Móveis E Utensílios	106	-	-	-	(3)	103	193	(90)
Terrenos	1.887	-	-	-	-	1.887	1.887	-
Veículos	126	-	-	-	(3)	123	285	(162)
Total Imobilizado Em Serviço	<u>400.157</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.756)</u>	<u>393.401</u>	<u>613.252</u>	<u>(219.851)</u>
Total Imobilizado	<u>402.945</u>	<u>3.171</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.756)</u>	<u>399.360</u>	<u>619.211</u>	<u>(219.851)</u>

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente.

11. INTANGÍVEL

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>
Servidões	1.196	(47)	1.149	1.573	(424)
Softwares	66	(9)	57	190	(133)
Total Intangível	<u>1.262</u>	<u>(56)</u>	<u>1.206</u>	<u>1.763</u>	<u>(557)</u>

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>
Servidões	1.149	(12)	1.137	1.573	(424)
Softwares	57	-	57	190	(145)
Total Intangível	<u>1.206</u>	<u>(12)</u>	<u>1.194</u>	<u>1.763</u>	<u>(569)</u>

12. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. aprovou, em 9 de setembro de 2016, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries. Para a 1ª série foram emitidas 23.000 (vinte e três mil) e na 2ª série 45.000 (quarenta e cinco mil), totalizando 68.000 (sessenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da Emissão de R\$68.000 (sessenta e oito milhões de reais).

A 1ª série será amortizada em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2016 e juros de 8,37% ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

A 2ª série será amortizada em 25 (vinte e cinco) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a 1ª parcela devida em 15 de julho de 2018 e juros de 8,5818% ao ano + IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

Os recursos líquidos captados em 14 de dezembro de 2016 foram destinados a investimentos nas controladas: Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Escritura das Debêntures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Conforme previsto na escritura de debêntures, caso o ICSD consolidado da Companhia não atinja 1,20 ao final do exercício, deverá ser efetuado um depósito na conta de complementação do ICSD no montante necessário para que o saldo da referida conta, após o depósito, resulte em um cálculo do ICSD de 1,20.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia e suas Controladas não atingiram o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,18 e 1,00 respectivamente.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 resultasse em 1,20, a Companhia efetuou depósito complementar mantendo o saldo total de R\$9.206. Para o exercício de 2024, com o índice apurado, em 24 de abril de 2025 efetuou manutenção do saldo de modo a manter o montante de R\$1.159. A Companhia e suas controladas solicitaram ao BNDES um “waiver” para dispensa do atingimento do referido índice para 2023 e 2024, e até a emissão destas demonstrações financeiras, não fora deferido o pedido de dispensa por parte do BNDES. Dessa forma, a Controladora e suas controladas mantem todo o saldo da dívida no circulante.

A Controladora deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso a Controladora apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

A Companhia manterá os esforços para a formalização da obtenção do “waiver” em 2025, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Principal e juros incorridos	75.753	72.816
(-) Custo de transação a amortizar	(4.712)	(4.712)
Total	<u>71.041</u>	<u>68.104</u>
Segregado entre:		
Circulante	71.041	68.104
Não circulante	-	-
Total	<u>71.041</u>	<u>68.104</u>

A movimentação do período é conforme segue:

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.666
Juros incorridos	9.940
Amortização de juros	(6.334)
Amortização de principal	(5.537)
Apropriação custos a amortizar	369
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>68.104</u>
Juros incorridos	2.937
Saldo em 31 de março de 2025	<u>71.041</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas tem como data final de amortização 15 de julho de 2032.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP + 2,45% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas, como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.; Ações das empresas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

Por fim, note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia e suas Controladas não atingiram o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,18 e 1,00 respectivamente.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 resultasse em 1,20, a Companhia efetuou depósito complementar mantendo o saldo total de R\$9.206. Para o exercício de 2024, com o índice apurado, em 24 de abril de 2025 efetuou manutenção do saldo de modo a manter o montante de R\$1.159. A Companhia e suas controladas solicitaram ao BNDES um "waiver" para dispensa do atingimento do referido índice para 2023 e 2024, e até a emissão destas demonstrações financeiras, não fora deferido o pedido de dispensa por parte do BNDES. Dessa forma, a Controladora e suas controladas mantem todo o saldo da dívida no circulante.

A Controladora deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso a Controladora apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

A Companhia manterá os esforços para a formalização da obtenção do "waiver" em 2025, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
BNDES	193.062	196.928
(-) Custo de transação a amortizar	(859)	(889)
Total	<u>192.203</u>	<u>196.039</u>
Segregado entre:		
Circulante	192.203	196.039
Não circulante	-	-
Total	<u>192.203</u>	<u>196.039</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	212.181
Amortização de principal	(17.912)
Amortização de juros	(16.668)
Juros incorridos	18.321
Apropriação de custos de transação	117
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>196.039</u>
Amortização de principal	(4.744)
Amortização de juros	(3.965)
Juros incorridos	4.844
Apropriação de custos de transação	29
Saldo em 31 de março de 2025	<u>192.203</u>

14. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Contratos com prazo de vigência maior de 12 meses</u>		
Total dos contratos	14.735	14.894
Encargos financeiros futuros	(6.926)	(7.092)
Valor presente dos contratos	<u>7.809</u>	<u>7.802</u>
Circulante	394	277
Não circulante	<u>7.415</u>	<u>7.525</u>
	<u>7.809</u>	<u>7.802</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.929
Atualização monetária	130
Apropriação de juros	601
Amortizações de principal e juros	(858)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.802
Atualização monetária	109
Apropriação de juros	166
Amortizações	(268)
Saldo em 31 de março de 2025	7.809

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

15. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Obrigação contratual (a)	3.623	3.284
Total circulante	3.623	3.284
Obrigação contratual (a)	56.421	54.429
Provisão para desmobilização (b)	14.406	14.207
Total não circulante	70.827	68.636
Total outros passivos	74.450	71.920

- (a) As controladas da Companhia apuraram déficit de geração anual e quadrienal em seu segundo quadriênio iniciado em 2020 com término em 2023. O saldo do ressarcimento de curto e longo prazo do déficit será liquidado conforme previsto nos Contratos do CCEAR. Contudo a suas controladas está com a liquidação do ressarcimento adiada, em virtude de Despacho da ANEEL nº 2303/2019 que deliberou sobre a suspensão da liquidação do ressarcimento relativo às usinas eólicas, objeto de pedidos de reconhecimento de “Constrained-off” à ANEEL, e se mantém atenta as deliberações da ANEEL para que volte a liquidar seu passivo.
- (b) Referem-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a Companhia deverá liquidar no futuro, para desmontagem e retirada dos seus ativos nos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração e é revisada periodicamente. A contrapartida dessa provisão, está registrada na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 10.

16. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos assessores legais, determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2025, na Controlada Eólica Serra das Vacas II S.A., foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de indenização de danos morais e materiais decorrente dos supostos barulhos ocasionados pela companhia no montante atualizado de R\$314, (R\$314 em 31 de dezembro 2024) até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência.

Em 31 de março de 2025, na Controlada Eólica Serra das Vacas IV, foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de servidão administrativa pela companhia no montante atualizado de R\$19 (R\$19 em 31 de dezembro 2024), até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social subscrito e integralizado é no montante de R\$204.867 (R\$204.867 em 31 de dezembro de 2024) composto por 206.820.718 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

	Controladora					
	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	%	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	%
	31.03.2025	31.03.2025		31.12.2024	31.12.2024	
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	204.867	206.820.718	100%	204.867	206.820.718	100%

17.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

17.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do período, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

17.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo líquido do período aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo do período	(4.468)	(1.647)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	206.820.718	205.884.604
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,0216)	(0,0080)

18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Suprimento de energia elétrica - ACL e MCP	454	220
Suprimento de energia elétrica – CCEAR	21.839	21.018
Sobras e déficit da obrigação contratual – CCEAR	(2.330)	(4.276)
Receita Bruta	19.963	16.962
(-) Deduções:		
PIS e COFINS	(813)	(775)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(97)	(91)
	(910)	(866)
Total	19.053	16.096

19. CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Energia comprada para revenda	(217)	(104)
Depreciação e amortização	(6.768)	(6.401)
Gastos com pessoal	(2)	(32)
Serviços de terceiros	(4.627)	(12)
Arrendamentos e aluguéis	(183)	(4)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(1.023)	(852)
Material	(331)	(146)
Outros	(529)	(493)
Total	(13.680)	(8.044)

20. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de terceiros	(1)	(512)	(45)	(607)
Outras Despesas	-	-	(27)	-
Total Despesas Operacionais	(1)	(512)	(72)	(607)
Receita alienação de bens e venda de sucata	-	-	281	-
Total Receitas Operacionais	-	-	281	-
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	(1)	(512)	209	(607)

21. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Títulos e valores mobiliários	294	180	954	729
Total Receitas financeiras	294	180	954	729
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(2.937)	(2.781)	(7.781)	(7.321)
Comissões e “waiver fee”	(279)	(153)	(1.102)	(1.016)
Outras	(53)	(13)	(1.187)	(666)
Total Despesas financeiras	(3.269)	(2.947)	(10.070)	(9.003)
Resultado financeiro líquido	(2.975)	(2.767)	(9.116)	(8.274)

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	22.293	22.293	21.238	21.238
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	1.783	2.675	1.699	2.548
Receitas financeiras	954	954	729	729
Base de cálculo	2.737	3.629	2.428	3.277
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(411)	(326)	(364)	(279)
Adicional de IRPJ	(197)		(175)	
Imposto Devido	(608)	(326)	(539)	(279)
Despesas com IRPJ e CSLL		(934)		(818)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

23.1. Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora	
		Classificação	
		31/03/2025	31/03/2024
ATIVOS			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	8	25
Caixa Restrito	Valor justo por meio do resultado	89	89
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	10.121	9.828
Dividendos a receber	Custo amortizado	4.779	4.779
Partes relacionadas	Custo amortizado	6.824	5.969
PASSIVOS			
Fornecedores	Custo amortizado	8	105
Debêntures	Custo amortizado	71.041	68.104
Partes relacionadas	Custo amortizado	7.862	6.595
		Consolidado	
		Classificação	
		31/03/2025	31/03/2024
ATIVOS			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	2.146	5.136
Caixa Restrito	Valor justo por meio do resultado	90	89
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	4.675	2.613
Contas a receber	Custo amortizado	13.458	13.120
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	29.861	26.065
PASSIVOS			
Fornecedores	Custo amortizado	5.910	2.907
Debêntures	Custo amortizado	71.041	68.104
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	192.203	196.039
Partes relacionadas	Custo amortizado	2.825	2.021
Arrendamentos	Custo amortizado	7.809	7.802
Outros passivos	Custo amortizado	74.450	71.920

23.2. Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

23.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

23.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, o acionista controlador dará suporte financeiro à Companhia e suas controladas, assim como são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

23.5. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

23.6. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

23.7. Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 5,48%.
- TJLP: 7,97%.
- CDI - acumulado últimos 12 meses: 11,22%.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	31/03/2025	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(71.041)	IPCA + 8,5%	(9.932)	(12.414)	(14.897)
Aplicações financeiras vinculadas	10.121	CDI	1.136	1.419	1.703
	<u>(60.920)</u>		<u>(8.796)</u>	<u>(10.995)</u>	<u>(13.194)</u>

Consolidado	31/03/2025	Índice ao ano	Cenário		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(71.041)	IPCA + 8,5%	(9.932)	(12.414)	(14.897)
Empréstimos e financiamentos	(192.203)	TJLP+2,45%	(20.028)	(25.034)	(30.041)
Aplicações financeiras vinculadas	29.861	CDI	3.350	4.188	5.026
Títulos e valores mobiliários	4.675	CDI	525	656	787
Total	<u>(228.708)</u>		<u>(26.085)</u>	<u>(32.604)</u>	<u>(39.125)</u>

23.8. Risco de capitalização

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	263.244	264.143
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e aplicações financeiras vinculadas	<u>(36.772)</u>	<u>(33.903)</u>
Dívida líquida	226.472	230.240
Patrimônio líquido	99.215	103.683
Índice de alavancagem financeira	<u>228%</u>	<u>222%</u>

24. COMPROMISSOS

- a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$6.280 ao ano, com vencimento em 2026, ao qual possuem reajuste anual pelo IPCA.

25. SEGUROS

Objeto	Controladora e Consolidado			
	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	10.000	19/12/2024	19/12/2025	Controladora e controladas
Riscos operacionais - Parque eólico das investidas	120.000	19/12/2024	19/12/2025	Controladas

26. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Atualização dos contratos de arrendamentos CPC 06	109	130
Integralização de Capital Social - incorporação do valor capitalizado das ações preferenciais resgatáveis ao valor das ações ordinárias	-	11.089

27. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO PERÍODO

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 2 de junho de 2025.